ANO 61.º — Numero 6:152—Sabado, 13 de abril de 1912

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redacção, Administração e Oficinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino & C.ª Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contract especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

O Canal de S. Roque

As corporações locaes representam

O novo encalhe com que a Companhia portugueza dos caminhos de ferro topou para se deixar ficar na imobilidade em que sempre esteve no que toca ás coisas da região e muito especialmente da cidade de Aveiro, levou algumas corporações locaes a reunirem e a combinarem entre si representar perante os poderes do Estado a fim de se pôr cobro á contenda e dar começo á tarefa em que todos nos empenhamos.

Assim, a Camara municipal, a Associação comercial e outras coletividades dirigiram as suas reclamações ao ministerio do fomento, por que todos os atrazos são prejudiciaes, e nos seguintes termos foi redigida a exposição da Associação comercial, que a Camara secundou com o seu util exforço.

A construção do ramal de S. Roque não se fez ainda porque, como dissémos, entre a companhia e o conselho superior de obras publicas se suscitou polemica e discordia com que só nós e os interesses publicos perdemos.

Urge pôr termo á contenda, que não honra ninguem, e que grandemente prejudica o comercio e a industria de toda esta vasta região.

Confiadas na ação que pode dispender em seu favor o ministerio do fomento, se lhe dirigiram aquelas coletividades representando assim:

«Ha já anos que a cidade de Aveiro, por intermedio das suas corporações e associações, ás quais mais diretamente cumpre velar pelo desenvolvimento do comercio e industrias regionais, avultando entre estas ultimas, pela sua importancia vital e grande soma de capitaes nelas empregados, a do sal e a da pesca, quer da costa, quer da ria, ha muito, repetimos, que a cidade pugna pela construção imprescindivel de uma linha de serviço ferro-viario que, partindo da estação da Companhia dos caminhos de ferro portuguezes nesta cidade, tenha o seu termo em local conveniente e visinho da ria, para com maior facilidade, economia e rapidez se fazer a exportação dos produtos comerciais e industriais desta zona, como sejam sal, moagem, ceramica, conservas, pescado e algas maritimas.

E devido a este grande movimento as ruas da cidade e principalmente a estrada nacional por onde é feito o maior transito, estão sempre num estado deploravel, não obstante a camara e o Estado dispenderem desenas e desenas de mil reis na sua reparação.

Está o projeto superiormente aprovado, e a diretriz escolhida satisfaz a todas as partes interessadas; ha até já expropriações contratadas, mas, apesar de tudo, os trabalhos de construção não se iniciam, traduzindo-se o facto num agravamento constante dos já largos prejuizos que o comercio local vem sofrendo, porquanto a falta da linha de serviço que deve vir ao Canal de São Roque, continua a refletir-se desastrosamente na economia desta cidade, cujos produtos não teem a saida que deveriam ter pelas naturais dificuldades que ha na sua exportação em competencia com as facilidades que os compradores encontram noutros pontos de produção similar.

Ora, porque a obra interessa mais á cidade do que á Companhia dos caminhos de ferro portugueses, pois só a reiteradas instancias da cidade por intervenção das corpocações e associações que representam as forças vivas desta região, ela se decidiu a estudar e, finalmente, a construir a linha pedida até ao canal acostavel de S. Roque, a Associação comercial e industrial de Aveiro vem, perante v. ex.ª, solicitar que sejam aplanadas as dificuldades ou divergencias de formalidades que, por ventura, ainda existam, e que só muito e muito contribuem para que o comercio e industrias desta cidade continuem sofrendo as gravissimas consequencias de tão longa demora na construção da linha de S. Roque.»

Desfazendo mentiras

O sr. capitão Sanches de Miranda, antigo diretor da cadeia do Limoeiro, entrevistado por um redator da *Capital* sobre o caso do preso Antonio Ribas, declarou serem absolutamente falsas as suas asserções, atribuindo tudo á politica reacionaria e desmentindo por completo que no seu tempo se dessem os casos com que aquela gentinha explora.

PROVIDENCIAS

Bem entendido

Baixaram, ao governo civil do distrito, como se fez para todos os outros, tres importantes circulares: uma para que se afixem editaes em todos os logares publicos, dando a maxima publicidade ás condições em que se encontram os individuos que pretendam emigrar para S. Francisco da California, onde ha atualmente 20:000 emigrantes sem trabalho e em situação deploravel, segundo uma nota do consul portuguez naquela cidade; outra, para que se providencie no sentido de não ser permitida a saida do paiz a individuos que vivem de explorar a caridade publica e se entregam á vadiagem, visto terem aparecido no consulado de Vigo alguns portuguezes pedindo socorro e passagem para Portugal, munidos de licença para mendigar; e a ultima, chamando a atenção visto uma queixa da comissão executiva do «Instituto de socorros a naufragos», para o cumprimento do disposto no decreto de 26 de maio de 1911 sobre a cobrança de impostos a que são obrigados os governadores civis e administradores dos concelhos, dando-lhes o destino a que se alude o referido decreto.

DR. BERNARDINO MACHADO

Tendo entrado em franca convalescença o sr. Bernardino Machado Guimarães, filho do ilustre estadista, sr. dr. Bernardino Machado, que esteve em perigo de vida, póde dar-se como certa a proxima partida do antigo ministro do Estado para o Brazil, a fim de ocupar o elevado posto para que foi escolhido.

DA BARRA A' COSTA NOVA

Uma comissão composta dos srs. dr. André dos Reis, Antonio da Cunha Coelho, Domingos José dos Santos Leite, dr. Lourenço Peixinho e Domingos João dos Reis, entregou ao chefe do distrito uma representação que se inspira no melhor criterio por que deve ser resolvida a questão da ligação da Barra á Costanova.

Como aqui dissémos, o aproveitamento da velha estrada marginal é um êrro e esse êrro está por toda a gente reconhecido.

Pareceu ao sr. director das obras publicas que, contornando a ria, a estrada seria uma maravilha. Encandora, sem duvida. Mas custosa em demasia pelas constantes e grandes reparações que no fim de cada inverno reclama.

Não tornemos a cair no logro armado pela visão. Atravez o areal, a respeitavel distancia das invasões das aguas, é que ela deve sêr feita. E' o ponto naturalmente indicado. Não temos outro, e a sêr por ahi construida, terá o Estado o auxilio dos particulares.

E' de supôr que a representação seja atendida. Não deve deixar de sêr.

Noticias militares

Foi determinado superiormente que os distritos de recrutamento devem fazer a distribuição dos recrutas por forma a que fiquem pertencendo aos regimentos das localidades onde residam; e quando assim não se tenha procedido, por qualquer circumstancia, podem os comandante das divisões conceder as trocas ou transferencias como na lei está preceituado, ficando apenas resalvado as transferencias de armas que não são permitidas, em virtude de razões obvias, como sejam a diferença no serviço para cada arma, etc.

— Pelo ministerio da guerra foi fixado o dia 21 do corrente para a cerimonia do juramento dos recrutas ultimamente encorporados, em harmonia com o determinado no decreto de 3 de novembro de 1910, permitindo-se todas as manifestações festivas no interior dos quarteis, com a maxima economia e subordinadas aos mais rigorosos principios da essencia e da disciplina.

DIA A DIA

● ANIVERSARIOS:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Maria Luiza Pessôa, e os srs. desembargador Joaquim Pereira de Magalhães e conde de Sucena.

Amanhã, o sr. Evaristo Correia da Rocha.

Alem, as sr.as D. Maria José de Azevedo Ferreira Pinto, condessa de Bomfim e D. Clotilde da Cunha Santiago.

Depois, a sr.ª D. Lodovina Rosa Sertã de Oliveira.

● ESTADAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. dr. Manuel Nunes da Silva, Domingos Luiz da Conceição, Manuel dos Santos Silvestre, dr. Alvaro Marques Machado, José Nunes da Silva, dr. José Rodrigues Sobreiro, Sebastião Pereira de Figueiredo, dr. Manuel Alegre, José Antonio Cidraes, Fernão de Lencastre, Alfredo Alegria, dr. Fernando Costa, dr. José Rodrigues Sobreiro e José Augusto de Souza Ribeiro.

Esteve em Vagos retirando depois para a sua casa do Porto, o sr. Humberto Mendes Corrêa.

Hospedes do nosso amigo, sr. José Reinaldo, estiveram nesta cidade o sr. Eduardo Peixoto Beleza, acompanhado de sua esposa e de sua irmã a sr.ª D. Maria das Dôres Peixoto Beleza.

Esteve tambem nesta cidade dando-nos o prazer da sua visita, o nosso presado amigo e habil advogado em Agueda, sr. dr. João Elisio Simões Sucena.

● REGRESSOS:

Regressam por estes dias á capital, onde ocupam cadeira no parlamento, os nossos amigos, srs. dr. Antonio Maria Marques da Costa, dr. Manuel Alegre e Alberto Souto.

Retirou de Vagos para o Porto, acompanhado de sua esposa e filhinhos, o sr. dr. Mario Esteves de Oliveira.

Regressou de Estarreja, onde vae amiudadas vezes em visita a sua presada irmã, a sr. D. Celina Batalha da Cunha, intersante filha do sr. Luiz Marques da Cunha, capitalista nosso patricio.

● DOENTES:

Esteve em convalescença, com o que folgamos, o nosso velho amigo, sr. Miguel Ferreira de Araujo Soares.

● ALEGRIAS NO LAR:

A esposa do esclarecido clinico, sr. dr. Albino Martins, de Oliveira de Azemeis, deu á luz, com felicidade, uma creança do sexo feminino.

Para o sr. Pompeu da Costa Alvarenga, socio da importante casa comercial do Congo «Alvarenga & irmão», nosso estimavel patricio, foi pedida em casamento, pelo sr. dr. André dos Reis, a sr.ª D. Virginia Serrão, uma das mais formosas e prendadas senhoras da nossa sociedade, filha do falecido chefe da estação do caminho de ferro desta cidade, sr. Diogo Maria Serrão.

O casamento deve realisar-se em breve, seguindo os noivos depois para aquela importante região africana.

Mala-do-sul

LISBOA, 9-4-912.

Segundo o projeto apresentado hontem pelo sr. Prazeres da Costa na camara dos deputados, ácerca da reorganisação do ministerio das colonias, a respetiva secretaria compreenderá duas direções gerais, sendo uma das colonias do oriente e outra das do acidente.

A direção geral das colonies do oriente dividir-se-ha em duas repartições administrativas: 1.ª repartição, Estado da India, Macau e Timor; 2.ª Moçambique; e a do ocidente outras duas: 1.ª repartição, Cabo Verde e Guiné; e 2.ª, Angola e S. Thomé e Principe.

As repartições administrativas dividir-se-hão em duas secções: 1.ª, administração politica e civil, justiça e beneficencia; e 2.ª, instrução, missões e cultos.

— Foram nomeados consules de Portugal: em Londres, Henri Voel Watters, de 4.ª classe; em Stokholmo, Franz Grof, consul geral; em Grand, Edgard Lippens, e vice-consul em New-York, Carlos Olavo Correia de Azevedo.

— A policia continua nas suas diligencias ácerca do caso do furto das inscrições na Junta do credito publico.

— Numas pedreiras em exploração na serra de Monsanto foi hoje vitima da explosão de um tiro o trabalhador Manuel Botelho, o qual foi atingido no peito por um enorme pedregulho. O infeliz foi conduzido ao hospital de S. José, onde chegou já cadaver.

— O governador civil de Aveiro enviou ao ministerio do fomento duas representações, sendo uma da Associação comercial e a outra do Centro-escolar republicano de Aveiro, pedindo para serem aplanadas as duvidas suscitadas entre o conselho superior de obras publicas e a companhia dos caminhos de ferro portuguezes sobre a autorisação para a construção da linha de Aveiro ao Canal de S. Roque. Consta-me que vae ser lavrado o alvará de concessão desta linha.

— Foi hoje preso na estação do cominho de ferro, em Elvas, como conspirador, o rev. Casimiro Cortez, secretario particular do patriarca.

— No proximo dia 25 realisa-se, na Junta do Credito publico, o sorteio de 225 titulos do emprestimo de 4 % de 1905, que teem de ser amortisados com premios em 1 de outubro de 1912, a saber: 1 obrigação por 5:000$, 2 por 450$000, 3 a 180$000, 18 a 45$000, 202 a 12$000.

— O *Seculo* publica uma entrevista com o engenheiro sr. J. Fernandes de Sousa ácêrca da adaptação do porto de Leixões a um porto comercial, na qual este cavalheiro declara que as obras que forem sendo feitas naquele sentido devem ser todas subordinadas ao projeto do falecido engenheiro Adolfo Loureiro.

— O governa francês manifestou desejos que Portugal enviasse um navio de guerra a Toulon, onde brevemente vão ser inauguradas as estatuas dos reis de Inglaterra. Vai o couraçado «Vasco da Gama.

Jota & C.ª

EM TIMOR

Por noticias telegraficas vindas de Timor, sabe-se ter ali melhorado muito consideravelmente a situação, devido ás providencias daqui ordenadas e lá posta, em execução pelo respetivo governador.

Coisas da nossa terra

Aguas passadas (1911).—*Dia 13 de abril*—Chegam a Aveiro, sãos e salvos os estudantes da universidade que haviam ido a Paris.

Dia 14—Uma porca, porque uma mulher lhe calcou um bacorinho, atira-se a esta, mordendo-a, furiosamente.

Dia 15 — Mudam-se para o edificio do governo civil as repartições do comissariado e administração do concelho.

Dia 15—Um filho de João Alcatraz, da Torreira, cáe ao rio, morrendo afogado.

Camara municipal.—Sessão ordinaria de 11 de abril de 1912.

Presidencia do cidadão dr. Luis de Brito Guimarães. Compareceram os vogaes Manuel Augusto da Silva, Pompilio Simões Souto Ratola e Sebastião Pereira de Figueiredo.

Acta aprovada em seguida ao que foram presentes e deferidas as petições de Agostinho de Deus da Loura, desta cidade; José Lopes Antunes, da Costa do Valade; e Joana Luisa, da Vera-cruz, para lhe serem concedidas licenças e alinhamentos para construções;

Da Camara-municipal de Estarreja para entrada da menor Maria, filha de Joaquim Ribeiro da Silva e de Ana Maria Ribeiro, na secção feminina do Asilo-escola-distrital;

De José da Fonseca Prat, desta cidade, para demarcação do terreno que por força de alinhamento tem de adquirir na rua do Passeio para construção duma casa, sendo ratificado o alinhamento já dado em 15 de junho de 1905 a Carolina Henriques de Oliveira e Silva, então proprietaria daquele terreno para casa que não chegou a construir; e

Da Companhia de salvação publica «Guilherme Comes Fernandes» para que se lhe permitida a realisação dum bazar, no Jardim-publico, nos mezes de maio, junho, julho e agosto do ano corrente, sem preterição de qualquer outra festa que a camara julgue dever autorisar tambem, e ficando por conta da mesma companhia as despezas com a iluminação do recinto.

Foram mais presentes e tomados na devida consideração:

Tres oficios do governo-civil do distrito comunicando: a autorisação concedida á camara e Teatro-aveirense para ocuparem o terreno da dependencia do liceu local por eles solicitada; que as alterações pela camara feitas no regulamento do descanco semanal se consideram aprovadas sem dependencia de nova sanção; e que estando em discussão o projeto do novo codigo administrativo convem não prover quaesquer logares no quadro da secretaria municipal; e

Um outro do encarregado da organisação do Museu-municipal, cidadão João Augusto Marques Gomes, sobre assuntos que se prendem com o mesmo museu.

A camara tomou por fim as seguintes resoluções, á primeira das quaes não assistiu, como é de lei, o ex.mo presidente:

Aprovar a conta da gerencia finda, que mandou pôr á reclamação pelo praso legal; e

O projeto do primeiro orçamento suplementar ao geral do corrente ano, sobre o qual se deverão observar tambem aquelas formalidades;

Mandar levantar a planta da rua da Senhora da Graça, em Eixo, a fim de concertar nos alinhamentos a seguir;

Proceder aos concertos de que carece a fonte do Rêgo, na mesma freguezia;

Oficiar á junta de obras da barra fazendo-lhe ver a conveniencia que ha na abertura duma nova entrada, em dias de feira, para o Ilhote, no Côjo, visto que a atual é para aquele efeito insuficiente;

Fazer tarar todas as vasilhas em que os vendedores de vinho expõem aquele genero de con-

sumo a fim de evitar fraudes; e pôr em rigorosa observancia o art.º 11 das suas posturas de 87 não permitindo que os manifestos para entrada de vinhos na cidade se passem noutro local que não seja a secretaria, que para isso abrirá ás horas regulamentares em todos os dias uteis; e

Oficiar ao encarregado da organisação do Museu-municipal lembrando a conveniencia de fazer transportar para ali o padestal da maquete da estatua de José Estevam.

Por fim a camara procedeu, nos termos do seu anuncio anterior, á arrematação dos terrenos da areia, em S. Jacinto, solicitados por José da Silva, de Sarrazola, arrematação que lhe foi ordenada pela instancia superior competente e que se fez pela quantia de 451$000 reis adjudicando os ditos terrenos aquele cidadão.

Um melhoramento.— Sabemos que o governo pensa no estabelecimento duma estação agraria em Aveiro, dotando assim a cidade e a região com um serviço de valor.

Para registar e agradecer é a resolução, tanto mais que ha muitos anos os governos votaram ao mais completo abandono esta boa terra, por tantos titulos digna de melhor sorte.

Sindicancia—Foi nomeado o nosso presado amigo, sr. dr. João Elisio Simões Sucêna, esclarecido advogado na comarca de Agueda, para proceder á sindicancia que um ligeiro conflito entre o sr. comissario de policia e um empregado do governo civil suscitou.

A inteireza do carater do sindicante é garantia da mais absoluta justiça.

O sr. dr. João Elizio já deu começo aos seus trabalhos.

Registo oficial. — Foi transferido da escola de Calvão para a do Cabeço, em Mira, o sr. padre Diamantino Vieira de Carvalho.

Foi nomeado ajudante do escrivão do juizo de direito de Anadia, sr. Armando de Souza Andrade, o sr. João C. Campos de Avelar.

O sr. Paulo de Barros, diretor das obras publicas de Santarem, vae ser transferido, a seu pedido, para Coimbra.

O sr. Daniel Gomes de Almeida foi promovido a engenheiro-ajudante do quadro das obras publicas.

Horario de verão.— O horario de verão dos comboios de passageiros nas linhas ferreas da Companhia dos caminhos de ferro portuguezes: Norte, Léste, Oéste, Beira-baixa, Cascaes, Cintra e Cintura, em estudo e prestes a vigorar, será egual ao do ano findo, com pequenas alterações.

Pesos e medidas.—O mez fixado para o aflamento de todos os instrumentos de pezar e medir é, neste ano, como nos anteriores, o proximo mez de maio.

Monte-pio.—Os corpos gerentes desta umanitaria associação apresentaram já o relatorio e contas da sua gerencia do ano findo, num pequena folheto de que recebemos um exemplar.

Conhecidas como são as precarias circunstancias em que aquella instituição de beneficencia se encontra, são muito para louvar os exforços da sua direção, que conseguiu equilibrar as receitas de maneira a não agravar a situação. O relatorio dá ainda conta das dificuldades com que o Monte-pio aveirense vive e publica a lista dos seus atuaes associados.

Cobrança. — **Estamos procedendo á cobrança do trimestre agora findo, enviando de novo recibos áquelles dos nossos obzequiosos assignantes que por atendiveis razões deixaram de os satisfazer nos mezes passados.**

Como o jornal passa em breve a outro preço, a todos rogamos a penhorante fineza do pagamento agora, evitando-nos o transtorno e o prejuizo que maior demora nos acarreta.

Aos nossos assignantes de Africa e Brazil, em grande atrazo, rogamos tambem a especial atenção de liquidarem até abril proximo as suas contas.

A todos aqui deixamos expresso o nosso reconhecimento.

Estudos cientificos. —O novo medico-veterinario, sr. dr. Antonio Lebre, que ha pouco findou com apreciavel aproveitamento o seu curso, e a quem, a proposito da tése que tão habilmente e com tão notavel brilho defendeu, aqui nos referimos já, ofereceu-nos mais duas das excelentes provas dos seus trabalhos escolares, que vimos com satisfação reunidas em pequenos volumes, escritas em francez.

Extraí-las já dos tomos 3.º e 5.º do «Boletim da Sociedade portugueza de ciencias naturaes» e «Arquivos do Instituto bateriologico Camara Pestana», revelam um aturado e magnifico estudo feito sobre o «Diagnostic du Charbon bactéridien por la réaction précipaitante d'Ascoli», e traduzem a alta compreensão da especialidade a que o sr. dr. Antonio Lebre se consagrou.

Esses estudos são de natureza e valor taes, que se encontram já traduzidos em alemão e italiano e publicados, alem de outros, pelo jornal *Zeitschrift für Ion munitäts forschuna und experimentelle Therapie.*

Essa publicação diz por si do merecimento que o trabalho do sr. dr. Antonio Lebre revela, e é o seu mais completo elogio.

O sr. dr. Antonio Lebre foi, no seu curso, um dos rapazes que mais se distinguiram. Estimamol-o sinceramente, tanto mais que o novo medico veterinario é filho da nossa terra, a quem honra pelos seus merecimentos inteletuaes e ainda pelas primorosas qualidades do seu carater.

Coutinho, que exercia egual cargo em Vila-verde.

Folgamos e felicitamos, com a nossa, a comarca da ilha de Santa Maria.

Delegacia da comarca.—Foi promovido a juiz de 3.ª classe e colocado na ilha de Santa Maria o sr. dr. Manuel Joaquim Corrêa, que era atualmente, e desde ha poucos anos, delegado do procurador da Republica na comarca, cargo que exerceu com muita competencia.

O sr. dr. Manuel Joaquim Corrêa é substituido pelo nosso bom amigo e meritissimo magistrado, sr. dr. Adolfo Augusto de Oliveira

Beneficio. — Em beneficio da nova companhia de bombeiros, «Guilherme Gomes Fernandes» devem realisar-se no dia 23 do corrente duas magnificas sessões de cinematografo no nosso teatro. Em cada sessão haverá dois numeros de variedades, desempenhados por amadores aveirenses.

A companhia é digna de todo o favor publico.

Aos mareantes. — Segundo nota oficiosa recebida pelo governo, sabe-se que foi determinado que o canal do Panamá seja aberto á navegação de todo o mundo em 1913.

Pela imprensa.—Com o titulo *Tarde*, vae iniciar a sua publicação um novo jornal, edição da *Capital* de que aparecerá no dia 15 do corrente.

Tarde sairá todos os dias com exceção dos domingos, ás 4 horas, e terá as secções exigiveis num jornal moderno, redigido com a orientação da *Capital*. Publica ligeiras entrevistas sobre assuntos de arte, de politica, de literatura, artigos sobre as questões de atualidade, caricaturas e fotogravuras dos «casos do dia», etc. etc.

Em Faro iniciou agora a sua publicação um novo jornal, o *Heraldo*, que é bi-semanal e tem por diretores e proprietarios os srs. Lyster Franco e João Pedro de Souza.

Bem escrito, com otima colaboração, insere o retrato do insigne parlamentar, sr. dr. Afonso Costa, e senta praça no partido democratico. Longa vida e muitas felicidades.

Ria de Aveiro.—Foram mandadas construir tres lanchas destinadas á fiscalisação da pesca na ria de Aveiro.

Piano e bandolim.— Uma senhora com o curso do «Conservatorio de Lisboa» e largo tirocinio do ensino de musica, anuncia hoje, na secção competente do nosso jornal, receber alunas para o ensino completo de piano e bandolim.

Para esse anuncio chamamos a atenção dos leitores chefes de familia, na certeza de lhes prestármos uma util indicação.

Centeio.—O conselho superior de agricultura deu parecer favoravel á permissão da importação de centeio com o direito reduzido na quantidade de 1.035:000 quilogramas, por diversos concelhos do distrito de Castelo Branco, Vizeu, Guarda e Bragança.

Os nossos vinhos.— A exportação dos nossos vinhos realisou na semana finda o valor de 35:559$800 reis.

A' Inglaterra destinaram-se 5:806$600, ao Brazil, 4:076$600; á Alemanha, 4:616$600; ao Uruguai, 1:220$000; á França, 130$000 aos Estados-unidos da America do Norte, 13$800; á Africa ocidental, 47:316$400; á Africa oriental, 1:211$900; á India, 746$500; e a consumo de navios fóra das aguas portuguezas, 331$400 reis.

Pelos campos. — Continua a azafama nos campos. O tempo explendido que tem feito aproveita-o o lavrador sem perder migalha, parecendo que o ano curialifero está bem começado. Na quinta-feira choveu, e essa rega foi ouro sobre azul para as sementeiras.

Informações que nos são enviadas, dizem:

Anadia.—Lavra se terra á valentona, procedendo-se a largas sementeiras. O pulgão é que vae atacando as vinhas com força.

Cabeceiras de Basto.—Começa a animar-se o mercado de vinhos, tendo-se realisado varias transações a 1$500 e 1$600 reis os 28 litros, com tendencia para subir.

Taboa.—O vinho tinto está-se vendendo a 1$800 reis cada 40 litros e o branco a 2$000 reis.

Mêda.—Ha falta de compradores para os vinhos, motivo porque o seu preço tem baixado bastante.

Chapeus para senhora.—E' muito gentil e da mais fina escolha a coleção de cascos, chapeus e enfeites para senhoras agora adquirida pela habil modista local, a sr.ª D. Alzira Chaves, estabelecida á Costeira.

Para essa coleção, onde ha para todos os gostos e para todos os preços o que de mais moderno se encontra nos grandes estabelecimentos de Lisboa e Porto, chamamos a atenção das nossas leitoras.

Noticias miudas. — A camara municipal de Anadia pediu e obteve a reparação das escolas da Moita e Tamengos.

A direção de instrução publica pediu a cedencia dos moveis da extinta casa congreganista de Pedorido, Castelo de Paiva, deste distrito.

Em torno do distrito.—Margarida Rosa, de 49 anos, do logar de Mosteirô, freguezia de Ossela, desapareceu dali em 1.º de abril não tornando a ser vista.

Quando no domingo ultimo andava na visita pascal o cura da Bairrada, acompanhado por diferentes pessoas, entre elas o velho Rodrigues Massadas, de 73, anos que transportava a saca da esmola destinada ao prégador, sucedeu, ao descer a escada, tropeçar numa creança que subia, vindo rebolando até á porta da rua. Ficou sem sentidos, e assim foi transportado a casa, onde faleceu á noite, sem tornar a dar acordo de si depois da queda.

Um rapaz de 10 anos, de Falgozelhe, montou na segunda-feira, com uma enxada ás costas, uma egua pertencente a seu pae, para a canduzir á pastagem. A enxada resvalou-lhe do hombro e foi bater sobre a garupa do animal, e este, assustado, sacodiu longe o cavaleiro que, com o salto forçado, quebrou a perna esquerda pela altura do meio da côxa.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recommendamos o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco e c.ª*, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

«Teatro-aveirense».— *Cinematografo.* Sabados, domingos, terças e quintas-feiras.

Sempre estreias de fitas de grande sensação, fornecidas pela casa Paté.

As melhores e de maior exito em todo o mundo.

Campeão das Provincias

Começou a chegar, em pequenas parcelas trazidas diariamente pelo correio, como encomendas postaes, o novo material tipografico destinado á reforma do Campeão das Provincias.

O restante, no peso bruto de perto de 800 kilos, vem a caminho, por Vilar-formoso e por intermedio da firma Garcia e Rañada, devendo estar em Aveiro, por calculos que esperemos não falhem, em meiados do corrente.

Sendo assim, talvez possamos, até 20 deste mez, apresentar já completamente modificado, na parte material como na redatorial, o Campeão das Provincias, que por todas as formas procura corresponder ao penhorante favor que a opinião lhe dispensa ha sessenta anos.

A' lista dos novos colaboradores, aqui já publicada nos ultimos numeros, vieram juntar-se outros de não menor prestigio e cujos nomes em breves dias publicaremos.

O proximo eclipse do sol

Mais algumas notas sobre o curioso fenómeno

O «Observatorio astronomico de Lisboa» publicou um interessante folheto com o titulo *Circunstancias do eclipse anular-total de 1912, abril 17, em Portugal*, trabalho valioso, elaborado com superior criterio pelo distinto astronomo, sr. Frederico Oom.

Desse belo trabalho nos foi oferecido um exemplar, e por isso o assunto é de moda a despertar que interesse, dele extraímos os seguintes esclarecimentos.

E' este o ultimo eclipse cuja centralisação se dará na peninsula durante este seculo

«Como já está dito, a linha central do eclipse do dia 17 do corrente cortará as provincias do Douro, do Minho e de Traz-os-montes. Este eclipse, que se dará por volta do meio dia, é o ultimo cuja centralidade se verificará na peninsula durante o seculo corrente. As incertezas que ainda existem nas tábuas astronomicas não deixam afirmar se será total, nem tão pouco permitem que se diga quais os pontos exatos onde o será, se o fôr.

Como se dão os eclipses do sol

Estes fenómenos astronomicos já hoje não causam terror, como sucedia ainda não ha muito. Os habitantes de Oviedo (Espanha) andavam mirrados de pavor por ocasião do eclipse de 1860. Todavia se não ha esses grandes receios de outros tempos, ha ainda bastante ignorancia a respeito dos eclipses. Convém, por isso explicar o que sejam e como se produzem.

Começaremos por lembrar que passando a lua todos os meses, no momento da lua nova, entre o nosso globo e o sol, é natural que nas ocasiões em que se sucede passar exatamente na direção em que estamos vendo estre astro, e não acima ou abaixo dêle como de costume, êle seja mais ou menos ocultado. Dá-se então um eclipse do sol, parcial ou total.

Descrição do fenómeno

O disco solar, a certa hora que a astronomia nos permite muito rigorosamente anunciar com uma antecedencia de milhares de anos, começa a mostrar-se cerceado dum lado e, a pouco e pouco, vai sendo como que destruido por invisivel causa, transformando-se num crescente sucessivamente mais delgado. Se o eclipse tem de ser «total» para a localidade onde se encontra o observador, a porção visivel do disco solar vai sempre diminuindo, e chega a ponto de tornar muito sensivel o enfraquecimento na claridade do dia. A temperatura decresce, os animais mostram-se geralmente inquietos e procuram os seus poisos noturnos. Chega um momento em que o Sol se acha reduzido a um delgado filamento junto ao seu bordo ainda visivel, filamento que vai gradualmente encurtando até que se reduz quasi a um ponto, como uma estrela unica de brilho intensissimo. De repente, porém, esta mesmo se extingue: toda a superficie solar desapareceu; começa o eclipse total ou a «totalidade».

Neste instante as trevas tornam-se densas como as da noite, aparecem estrelas no ceu, e a rapida transição duma luz escassa para uma escuridão, aparentemente tanto mais profunda quanto é mais subita, produz um estranho sentimento de assombro ainda nos mais prevenidos. Mas tal assombro cresce de ponto ao considerar a repentina transformação que se opera no logar ha pouco ainda ocupado pelo Sol, em seus ultimos clarões. Como por encanto aparece ali um formosissimo objeto, a chamada «corôa solar», luminosa aureola de côr branca argentea ou aperolada, no centro da qual se apresenta um globo negro, a Lua, cuja fórma esferica se mostra então estranhamente perceptivel, substituindo o aspeto de disco plano que habitualmente lhe conhecemos. Desta aureola partem, em direções variadas, raios e fitas luminosas de fórmas e estrutura curiosissimas, uns retos, outros curvos; uns longos e agudos como setas, outros curtos e largos como pétalas de flôres, e todos reunindo-se por delicadissimos fios de luz, nos mais caprichosos desenhos. Junto ao bordo negro da Lua, o brilho é relativamente deslumbrante, mas ainda assim, destacando-se sobre esse fundo luminoso, aparecem aqui e acolá umas chamas vermelhoroseadas, de aspeto carateristico, lusindo como brazas.

São estes fenómenos que principalmente atráem os astrónomos de longas terras áquelas regiões onde o eclipse é total. As chamas vermelhas, a que se chama «protuberancias solares», já hoje pódem ser observadas diariamente sem dependencia de eclipse, mas a corôa ainda não póde ser vista senão em eclipses totais, de modo que um tão notavel e complexo objeto sómente durante poucos minutos póde ser estudado. Por isso tambem é ainda altamente misterioso, e posto se lhe possa atribuir afoitamente uma naturesa subtilissima, um carater eletrico, e uma estreita conexão para com o globo solar, cuja atmosfera, por assim dizer, constitue, ainda numerosos problemas cientificos se agitam a seu respeito.

Mas os instantes fogem, brevissimos minutos teem decorrido, e já outra vez reaparece, como ful-

---

BIBLIOTECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,

(72)

PENHOR MATERNO

QUARTA PARTE

Tradução de José Beirão

A chegada do orfão

VIII

Em casa de Julio

— Esta manhã era pobre, e agora sou rico, respondeu Daniel sorrindo.

— Tens duvida em explicar-nos a magica mudança da tua situação?

— Nenhuma.

— Nesse caso, dize-me depressa que fada te apareceu

— Não foi uma fada, foi um homem generoso, um homem de quem não esperava nada e que me concedeu tudo.

— As tuas palavras enchem-me de bastante curiosidade.

— Não me admira. O que hoje me sucedeu parece sobrenatural. Imaginem que, ao saír triste e desesperado de casa do general Lostan, me dirigi ao acaso por essas ruas, reflexionando que minha mãe fôra demasiado ingenua confiando na generosidade dos homens. Nem eu mesmo posso dizer o que fiz e por onde andei durante algumas horas; apenas me recordo que, ao entardecer, me encontrei na Porta-do-sol; então, fazendo um grande esforço, resolvi-me a suportar o segundo martirio, isto é, apresentar a carta que minha pobre mãe me déra para o conde da Fé.

— O conde da Fé! repetiu Julio com visivel desgosto.

— E' deveras extraordinario tudo que ma sucedeu, continuou Daniel.

— Mas que fez esse homem em teu favor para te mostrares tão admirado e agradecido?

— Em primeiro logar, cede-me os melhores aposentos da sua casa e dá-me um logar á sua meza; em segundo logar, põe á minha disposição uma carruagem e um cavalo de passeio; e por ultimo, estipula-me uma mezada de quatro mil reales para as minhas despezas de rapaz.

D. Amparo e seus filhos olharam com assombro para Daniel.

— Pois isso é possivel ?! exclamou a mãe. Conhecia por ventura o conde?

— Não, minha senhora, vi-o hoje pela primeira vez.

— Não ha de certo um homem mais generoso! declarou Branca, vivamente interessada naquela aventura das *Mil e uma noites.*

— Pois olha, minha querida Branca, acudiu Julio, o conde da Fé tem fama de sceptico, de egoista, de impio, e de muitas mais coisas que não me convem dizer agora.

— Nesse caso, não sei explicar o seu procedimento para comigo, declarou Daniel.

— Sim, efetivamente, causa admiração...; talvez mudasse; o arrependimento chega sempre, mais tarde ou mais cedo, e bem póde dizer-se que a tua presença transfigurou o conde da Fé.

— Seja como fôr, meu querido Julio, a verdade é que mudou completamente a minha situação. Esta manhã não tinha aonde caír morto, como se diz vulgarmente, e agora sou rico. Julgo inutil dizer-te, Julio, que o meu cavalo, a minha carruagem e a minha bolsa estão sempre ao teu dispor.

— Obrigado, Daniel. Hoje nada preciso, porque estou empregado; mas os empregos são tão efemeros nesta desgraçada Espanha...

— Pois nunca te esqueças que sou o teu primeiro amigo, quasi teu irmão. Agora, desejava que me fizessem uma coisa.

— O que?

— Sou orfão; continua Daniel comovido, o vacuo que sinto na alma pela perda que sofri, conheço que nunca poderá ser preenchido pelo conde da Fé, apesar da sua generosidade; preciso, pois, ter familia, preciso duma senhora carinhosa que me chame filho, que me estime e me repreenda quando eu praticar alguma loucura propria da mocidade, e espero que D. Amparo me permita que lhe chame mãe, e que Branca me autorise a tratal-a por irmã.

Daniel pronunciou estas palavras tão sentidamente, que Branca sentiu um estremecimento no coração.

— Se n'isso consiste a sua felicidade, dar-lhe-hei o suave nome de filho, disse D. Amparo, estendendo a mão ao orfão, que ele beijou respeitosamente.

— Desde agora ficas sendo como da familia! exclamou Julio. Aceitas Daniel por irmão, não é verdade, Branca.

— De certo; visto a mamã chamar-lhe filho, devo eu ser sua irmã.

E as faces da candida menina tingiram-se de vivo rubor.

— Bom. Daniel fica admitido na familia, disse Julio; por consequencia, será tratado por tu desde agora, e minha mãe terá o direito de lhe ralhar, quando o merecer; e como entre familia deve de haver franqueza, direi que já deram nove horas, e que ás dez havemos de estar em casa de Clotilde de Lostan, onde Branca tem de ensinar a *Ave Maria* de Gounod.

(*Continua.*)

gurante estrela, um pequeno ponto do orbe solar, indicando o fim da totalidade; a corôa desvanece se, o globo negro da Lua torna a confundir-se na côr geral azulada do ceu, e o Sol, a pouco e pouco, retoma a fórma de crescente, primeiro tenuissimo, depois gradualmente mais largo, até que finalmente volta á plenitude radiosa da sua fórma circular perfeita».

Observações não astronomicas

I Meteorologia—As observações meteorologicas a fazer durante os eclipses de Sol nada diferem das que se realisam em qualquer outra ocasião, sendo apenas de notar as circunstancias que então especialmente se apresentam, em consequencia da diminuição do calor solar.

Com afeito, a causa primaria de quasi todos os fenómenos meteorologicos, senão de todos, reside no calor que emite o Sol, e no modo como os diferentes objetos constituitivos da crosta terrestre absorvem ou irradiam este calor. Outras ações que porventura entervenham, como se julga, são de tal modo insignificantes relativamente á ação solar, que nada as alteram. Ora interpondo-se um alvo opaco, tão importante como a Lua, entre o Sol e o observador, é de crêr que a ação solar, ou *ativométrica*, como se lhe chama, sofra notaveis variações.

Os aparelhos registadores, hoje construidos sob fórmas muito simples, robustas e baratas, facilitarão consideravelmente o estudo dessas variações durante o eclipse, sem exigir o cuidado de observadores especiais. Os do tipo Richard compreendem todos os generos de investigações meteorologicas que se poderão fazer, devendo, porém, ser aferidos por instrumentos padrões, antes e depois do sen emprêgo no campo. No entanto, á falta dêles, tambem não se devem despresar as leituras diretas dos instrumentos ordinarios, logo que haja a quem confia-las, e seja tão rigorosa quanto possivel a precisão das leituras e das horas a que forem feitos».

O "Campeão,, nos campos

Cultura das terras secas

Os americanos dão o nome de «drey farming» a um conjunto de sistemas de cultura que pódem ser empregadas para valorisar, sem a intervenção do regadio, terras em que é reduzida a altura da agua anualmente caída. E' em suma a exploração agricola das terras de regiões secas, feita de modo a fornecer colheitas remuneradoras sem irrigações. O «dry farming» está atualmente muito em voga nos Estados-unidos especialmente nas regiões do oéste em que são mediocres as chuvas que caem, sobretudo nos terrenos do Utah.

A cultura das terras sequeiras sem irrigação não é de invenção recente, tendo existido em todas as epocas, como o demonstra a persistencia das civilisações antigas durante milhares de anos em diversas regiões secas da Asia. Os escritos de Columela, de Plinio, de Virgilio, do cartaginez Magon, etc., tambem o demonstram. Por conseguinte, os americanos não pódem ser considerados como os creadores de esta cultura; pertence-lhes, porém, a honra de terem sido os primeiros a aplicar metodos de investigação sientifica na solução do problema da valorisação das terras secas sem lançar mão do recurso da irrigação.

O «drey farming» aplica-se especialmente ás terras que não recebem mais de 50 centimetros de aguas pluviaes durante a ano, mas não menos de 25 centimetros. Os problemas fundamentaes que ha a resolver são: armazenar no solo as poucas chuvas que caem anualmente; conservar no solo essa humidade até que seja utilisada pelas plantas; impedir a evaporação da agua do solo durante o periodo da vegetação; regularisar a absorção dagua caída pelas plantas; aplicar, emfim, tratamentos convenientes a essas culturas.

A agua é o principal fator da produção do solo. Está calculado que, para elaborar um kilograma de materia seca uma planta deve dispor de uma quantidade de agua variavel segundo o solo e o clima. Como se consegue nos Estados-unidos resolver esses problemas?

Mobilisando a terra profundamente para captar as aguas das chuvas e mantendo a camada superficial completamente pulvurulenta e propria a opôr-se á fuga da agua armazenada. Além disso, é necessario que a agua penetre o mais profundamente possivel, a fim de não ficar sob a ação evaporadora dos raios solares e do vento. Consegue-se isto dando-se ás lavras uma boa profundidade. A agua póde em seguida, obdecendo á ação da gravidade, infiltrar-se no subsolo, onde as raizes das plantas cultivadas, que pódem adquirir dimensões consideraveis, irão facilmente procural-a.

Mais tarde, para se opôr a que a agua volte á superficie, cumpre continuar a conservar em estado pulvurulento ou granuloso as partes superficiaes do solo, o que se realisa com repetidas gradagens, cavas e sachas. Isto é particularmente importante apos qualquer chuva.

Todo este trabalho, é certo, não permite esperar uma grande produção todos os anos, sendo necessario recorrer ao pousio de tres ou quatro anos, segundo a quantidade da chucas caída e as condições climatericas. Em todo o caso, embora se tenha de recorrer pousio, a grande questão é que os terrenos mais aridos, com o «dry farming», se tornam produtivos, deixando de ser estereis, como sucederia se não se aplicasse á terra das regiões secas a cultura que acabamos de expôr.

Quanto ás plantas cultivadas em taes regiões, a mais importante é o trigo, seguindo-se a aveia, que está tomando um desenvolvimento sensivel nas terras secas dos Estados-unidos, o milho e a luzerna, esta ultima para o gado

E' importante mencionar que, na analise, os produtos de todas estas culturas se mostram superiores em valor alimenticio aos das outras regiões, obtendo por isso preços mais elevados.

Os francezes tratam de introduzir este processo de cultura no sul da Argelia, sobre tudo no grande deserto do Sahara, que se dilata para alem de Marrocos, abrangendo uma grande parte da Africa. A cultura do extenso deserto por meio do «dry farming» não seria dificil, sobretudo em certos pontos, onde os casis sargem por vezes aos olhos do viandante, fatigado de percorrer leguas e leguas de areaes sem limites, que o «simum», o impetuoso e quente vento do deserto, revolve de modo a sepultar caravanas inteiras no meio das movediças areias.

A cultura do Saara seria o aproveitamento de milhares de kilometros quadrados de solo. E é de crêr que esse aproveitamento se realise um dia porque o mundo marcha sempre e o homem não descansa um só minuto na conquista de tudo quanto possa servir de garantia á prosperidade dos povos e á civilisação das nações.

MUSEU MUNICIPAL DE AVEIRO

LXXII

Catalogo provisorio

(*Continuação*)

Frontal de seda branca tecida a prata, com dois paneis dividos por uma facha de veludo carmesim, tendo bordado cada um deles um vaso com flôres. De um e outro lado do vaso, um leão coroado. Fachas de veludo carmesim bordado a fio de oiro e prata em alto relevo cercam-n'o por tres lados. No centro da fecha superior um medalhão de latão prateado com raios, simbolisando o sol num circulo de pedras. Seculo XVI.

Proveniente do convento de Jesus.

Frontal de brocado com fachas de tissu bordado a oiro em alto relevo. No centro da facha superior um medalhão com um cordeiro bordado a perolas. Seculo XVI.

Provenientes do convento de Jesus.

Frontal de brocado com fachas inteiramente cobertas de bordados a seda frouxa e oiro, representando aves e flôres simbolicas—trabalho indiano. Seculo XVI.

Proveniente do convento de Jesus.

Frontal de brocado com fachas de veludo carmesim bordado a fio de oiro em alto relevo; na facha superior sob fundo azul uma aguia coroada segurando no bico um cesto, aos lados uma estrela e um crescente de lua bordado a fio de prata e lentejoulas. Seculo XVI.

Proveniente do convento de Jesus.

Frontal de tissu encarnado com ramagens tecidas a ouro, e fachas de veludo carmesim bordadae a fio de ouro em alto relevo. No meio da facha superior as iniciais I. H. S. Seculo XVI..

Proveniente do cenvento de Jesus.

Grande frontal de altar de lhama branca de prata bordado a ouro.

Provenientes do convento de Jesus.

Paramento completo vermelho, de brocado a veludo, com bordados de aplicação.

Proveniente do convento de Jesus.

Lampada de cobre lavrado suspensa de correntes.

Proveniente do convento de Jesus.

Credencia de talha, pintura polichroma.

Proveniente do convento das Carmelitas.

Estatueta de madeira, pintada e dourada, representando o anjo S. Rafael.

Proveniente do convento de Jesus.

Mostruario de azulejos espanhoes *modegares*. Seculo XVI.

Provenientes da capela de Nossa Senhora de Alegria (Sá).

Codice escrito em pergaminho a 2 col. car. gothicos, fol. 161 folhas, letras capitais e iniciais a côres.

A folh. 1:

Em este liv° he scrjto e se contem o nacjmêto prjcipio e fundamêto deste moesteyro & casa de Ihû nosso Sôr desta villa de avey° q' pessoas ho fudaró nos hediffiçios e casa.

A folh. 48:

Seguesse em breve ho memorial da mujto excellente princesa, E muyto v'tuosa Snra, ha Sra Ilfante Dona Iohanna nossa Snora, ffilha do muy Catholyco e cristianissimo Rey dom aff.° qujnto. E da Sra R.ª dona Isabell sua molher.

A folh. 115:

Memorial de todas as Religiosas que ffezerõ profflsom neste moesteiro de Jhû Nosso Snor. E em que anno. E mes.

A folh. 143:

Memorial das madres e irmãas, que nesta casa de nosso Sñor. Jhû ffalecerom. s. ho anno E tempo é que desta vida presente sse foram pa a gloria eternall.

A folh, 152:

L° das servidoras. E do têpo q' em este õto carramento (sarramento? encerramento?) entrarõ asseruyr. E ajudar as Religiosas d'este moesteiro de Jhû nosso Snr.

Proveniente do convento de Jesus.

Processional. Codice em pergaminho, 8.°, 87 folhas, car. goth. A meio da folha 86 em letra vermelha, lê-se: Este Liu.° pcessional he do mostey.° de jhu davey.° acabousse 3.ª feyra XVIj dias de junho. Era de mil CCCC. LXXXIX. Escreveo. Soror Ysabel luys freira do dicto conuento.

Proveniente do convento de Jesus.

Forma de lançar o habito. Codice em pergaminho, 4.° 97 folh. car. gothicos, No fim do verso da folha 94, em letras vermelhas, a nota:

Este lyv° he do mostey.° jhû daveyro acabosse de escrever sabado. XXIj. dias de Julho. Era de mil CCCCXCI. E escreueo jsabel. Lyus, freira do dicto convêto.

Proveniente do convento de Jesus.

Oficio do tempo pascoal. Codice em pergaminho, fol. max. 146 folhas. Letras capitais, e iniciais a côres.

No fim da penultima folha tem a seguinte inscrição:

«Este Livro screveo e Apontou a muyto Virtuosa madre; marja dathayde poressa deste moestèyro de Ilu nosso Snor».

Interessante encadernação em couro pintado e dourado, tendo no centro da pasta superior a imagem da Senhora da Conceição, de pintura em fundo dourado, e no inferior a Lua, com a letra: Pvlchra Lvna, Seculo XV.

Proveniente do convento de Jesus.

Livro de Canto Cham do Mosteiro I H S da Vila de Aveiro. Volum I, 1619.

Codice em pergaminho, fol. max., 161 folhas, Letras capitais a preto, azul, vermelho, etc. Encadernação em couro estampado, com fechos, cantos e pregos de bronze.

Proveniente do convento de Jesus.

Codice em pergaminho, fol. max., 149 folhas. Tem caligrafado na primeira folh.—Este Livro mandou fazer a sr.ª D. Joanna Vicencia de S. Thomaz, sendo cantora no Real Convento de Jesus no anno de 1744. O titulo é escrito em letras vermelhas, e em letras verdes realçadas de ouro, no centro de uma larga tarja no estylo da epocha, na qual predominam as mesmas côres. Letras capitais a preto, vermelho, azul, etc., sobre fundo de ouro.

Proveniente do convento de Jesus.

Livro de Cantochão. Codice em pergaminho, car. gothicos, fol. max., 162 fol. Na primeira pag. uma grande letra capital enquadrando uma miniatura que representa San-André.

Proveniente do convento de Jesus.

Marques Gomes.

Coisas de terra estranha

Imolações de negros.—Em Lafayete, Luisiana, uma negra que exercia o mister de sacerdotisa de Vandú, foi acusada de ter imolado 17 negros para os sacrificios rituaes.

O numero de assassinatos cometidos por ela e pelos seus partidarios eleva-se a trinta e cinco.

Vulcão em atividade.—Referem do Japão que o vulcão Miharayana, na ilha Oshima, que se achava extinto ha 68 anos, está em erupção.

Tão violenta é, que as lavas ameaçam inundar as povoações visinhas, abandonadas já pelos seus habitantes.

Motores a petroleo na marinha.—Sabe-se que o Almirantado britanico adotou recentemente os motores a petroleo para a propulsão de algumas unidades.

O emprego do combustivel liquido nas marinhas de guerra produzirá profundas modificações nas condições das guerras navaes futuras. Com efeito, o raio dos navios de guerra será muito mais extenso quando substituirem o petroleo ao carvão como combustivel.

Alem disso, o abastecimento em pleno mar, sempre tão dificil no que respeita ao carvão, será mais facil para o combustivel liquido. Emfim, circunstancia que não é para despresar, esse abastecimento em combustivel, far-se-ha mais rapidamente quando se tratar simplesmente de combustivel liquido do que quando se trate de carvão.

Deste facto a imobilisação das unidades durante o abastecimento será reduzida ao seu minimo.

Mortos

Faleceu na sua casa de Anadia, pouco depois de escrita a noticia que aqui démos da gravidade do seu estado de saude, o sr. dr. José Paulo Monteiro Cancela, antigo procurador regio junto á Relação do Porto e antigo deputado da nação.

Era um excelente carater e um magistrado austero e digno.

Homem de ação e politico de prestigio, foi no seu tempo um batalhador, acompanhando sempre o partido progressista. Vinha a miudo a Aveiro, onde era muito conhecido e estimado pelas suas qualidades de espirito e de carater.

Sentimos o facto e enviamos á familia dorida os nossos pezames mais sentidos.

Mala-da-provincia

Covilhã, 12.

Na noite de 2.ª para 3.ª feira, quando o capitão sr. João Batista Ferreira, chefe da repartiçgo de justiça da 8.ª divisão (Braga), se dirigia a casa de uma sua filha, na rua do Tenente Valadim, foi-lhe traiçoeiramente vibrada uma facada nas costas.

O referido oficial correu atraz do criminoso, que não conheceu, percebendo só passados minutos que estava ferido, pois julgou a principio ter recebido uma pancada.

Recolhido a casa, foi tratado pelos srs. drs. Cruz Campos e capitão-medico Coxito Granado, sendo o seu estado melindroso, apesar de não parecer de grande gravidade.

Na esquadra da policia estão detidos tres individuos para averiguações.

Ano agricola

O preço dos generos em alguns mercados:

No de *Agueda*:—(Medida de 20 litros) milho branco 720; amarello, 760, miudo, 750; feijão laranja, 900; branco, $850; fradinho, 600; trigo, 1$050; centeio, 400; tremoço, 500; painço, 750 reis.

No de *Anadia*:—Trigo, 700 reis; os 15 litros; milho amarello, 500 reis; idem branco, 520 reis; batata, 300 reis; aveia, 600 reis; feijão, 700 reis; vinho branco, 1:000 reis os 20 litros; idem tinto, 900 reis; vinagre, 800 reis; aguardente de vinho, 2:800 reis; idem medronhal, 2:300 reis, azeite, 5:600 reis os 10 litros.

No de *Albergaria a-velha*.—Por 20 litros: milho branco, 680; dito amarelo, 640; trigo, 1:100 centeio, 660; cevada, 540; feijão branco, 850; dito larangeiro, 880; Por 15 kilos: batata, 340. Por duzia: ovos, 180 reis.

No de *Oliveira de Azemeis*:—Milho branco, 20 litros, 720 reis; dito amarello, 700 reis; trigo 1:140 reis; centeio, 960 reis; feijão branco, 1$50 reis; dito amarelo, 600 reis; dito fradinho, 800 reis; dito mistura, 640 reis; arroz da terra, 15 litros, 1:550 reis; batata, 400 reis.

Horario dos comboios

DO

VALLE DO VOUGA

De Albergaria-a-Velha a Aveiro

	M.	T.
Albergaria-a-Velha	6,45	2,50
Sernada (apead.)	7,5	3,10
Jafafe »	7,8	3,13
Macinhata »	7,14	3,19
Carvalhal da Portela »	7,20	3,25
Aguieira »	7,29	3,34
Mourisca	7,35	3,40
Agueda	7,50	3,55
Oronhe (ap.)	7,58	4,3
Casal de Alvaro »	8,2	4,7
Cabanões »	8,6	4,11
Travassô »	8,11	4,16
Eirol	8,17	4,22
Eixo	8,29	4,34
AVEIRO	8,46	4,51

De Aveiro a Albergaria a Velha

	M.	T.
Aveiro	9,45	6,50
Eixo	10,3	7,8
Eirol	10,15	7,20
Travassô (ap.)	10,21	7,26
Cabanões »	10,26	7,31
Casal de Alvaro »	10,30	7,35
Oronhe »	10,34	7,39
Agueda	10,45	7,50
Mourisca	10,56	8,1
Aguieira (ap.)	11,2	8,7
Carvalhal da Portela »	11,11	7,16
Macinhata »	11,17	8,22
Jafafe »	11,23	8,28
Sernada »	11,29	8,34
Albergaria-a-Velha	11,45	8,50

De Espinho para Albergaria sai ás 8,30 e chega ás 10,52, da manhã; e ás 6.30, e chega ás 9,13, da tarde. De Albergaria para Espinho sai ás 6,53, e chega ás 9,20 da manhã; e ás 2,37, e chega ás 5,20 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

"GRANDE MÓDA,,

TENHO a honra de participar ás minhas ex.mas freguêsas e ao publico em geral que acabo de receber um soberbo sortido de cascos e chapéos enfeitados, reproduzidos pelos mais elegantes modelos parisienses, sacrificando preços muito vantajosos á minha ex.ma clientela. Convido, pois, v. ex.as a visitarem o meu «atelier» para deste modo poderem apreciar os lindos modelos a admirarem a mais «chic» exposição de rosas e grinaldas para a presente estação.

Alzira Pinheiro Chaves

PIANO E BANDOLIM

PROFESSORA com o curso superior do «Conservatorio de Lisboa», dá lições de piano habilitando para exame. Ensina tambem bandolim.

Nesta redação se diz.

Madeira

VENDE-SE a madeira nova da barraca da Feira pertencente a José Teixeira da Costa.

Batatas

EM casa do sr. Agostinho de Deus da Loura, na rua de S. Roque, vende-se batata para semente desde 240 a 300 reis, e para consumo desde 340 a 400 reis, sendo esta da graúda. E' toda ela da melhor qualidade.

AOS SRS. VITICULTORES

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manoel Simões Lameiro, Costa do Valade—OLIVEIRINHA.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos...4$000 réis

1000 kilos.....8$000 »

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.

Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.

Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.

Meltons e Asirakans para casacos e capas.

Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.

Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.

Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança.

Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.

Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.

Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.

Meias e pingas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, repartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gabões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

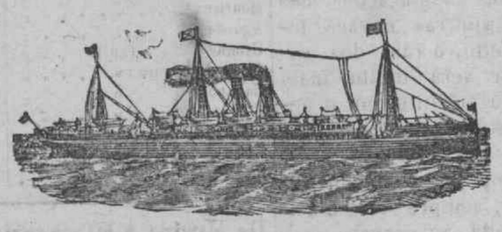
Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

CLIDE, em 22 de abril

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31$500 Rio da Prata 31$500

AMAZON em 6 de maio

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 31:500
» » » » » » Rio da Prata 31:500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, em 15 de abril

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 31$500; Rio da Prata, 31$500.

CLIDE, em 23 de abril

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço das passagens de 3.ª classe para o Brazil 31:500, Rio Prata 31:500

ARAGUAYA, em 29 de abril

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 31$500 Rio da Prata 31$500

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil offerecem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: **TAIT & C.º** 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: **JAMES RAWES & C.º** Rua d'El-rei, 31—1.º

HOSPEDES

RECEBEM-SE hospedes, tanto estudantes como empregados publicos, por preços comodos, em casa situada no melhor local d'esta cidade. Para tratar dirigir a esta redacção.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Francisco Godinho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 360 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, osse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.ºs**—*Conde do Restello & C.ª*, Belem—Lisboa.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc,*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para o facilitar completamente digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que, se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.ºs, Belem*—LISBOA.

CONSTANTINO MOREIRA

Fornecedor de carnes-verdes com talho no «Mercado Manuel Firmino» em Aveiro

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes que continua com o seu novo talho em Caeia, o qual satisfará plenamente os seus freguezes tanto em vacca como em carneiro. As rezes são abatidas no matadouro municipal e aprovadas pelo veterinario, assim como se pode ser verificado o respectivo carimbo.

Os preços são os seguintes:

Carne do peito e aba.	260 reis
» propria para assar	300 »
» da perna limpa sem ôsso	400
Carneiro.	220

Os dias destinados para venda n'este estabelecimento, são:

Aos sabbados e terças-feiras até ás 2 horas da tarde.

Não se esqueçam de visitar este estabelecimento.

Vêr para crer

Ovos para incubação

NO «Novo aviario» da rua da Fabrica, desta cidade, pertencente a Severiano Ferreira, vendem-se ovos para incubação, provenientes das melhores raças de galinhas estrangeiras, e cujos exemplares podem ser vistos todos os dias, das dez horas da manhã em deante.

Enviam-se tabelas dos preços.

N'este aviario ha para vender um galo Legornh branco e um conchinchino perdiz ambos de raça apuradissima, lindos exemplares e por preços convidativos.

LUZ DO SOL

Systema WIZARD

Patente Feb 21—1911

Sensacional novidade
Assombroso successo

Maravilhoso systema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem machinismos e sem intermediarios estranhos isto é, a conversão directa do combustivel em luz e aquecimento, nos proprios locaes do consumo.

Com os aparelhos **WIZARD**, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e electricidade.

Com as lampadas **WIZARD**, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos delectericos, de facilima montagem e sem perigo algum de explosão.

Com os aparelhos **WIZARD**, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os apparelhos *Wizard*, obtem-se um banho quente em dez minutos e consumindo-se apenas 1|5 de litro de essencia.

As lampadas *Wizard*, accendem-se como a electricidade, e são a ultima palavra de perfeição e economia.

Com o systema WIZARD, obtem-se luz, sem o emprego de phosphoros ou accendedores com alcool, bastando fazer girar um simples interruptor collocado na parede.

Uma lampada WIZARD de 500 velas de poder illuminante, consome apenas 4 litros de essencia em 45 horas, isto é, gasta **5 reis** por hora.

Uma lampada *Wizard*, de um poder illuminante de **2000 velas**, custa por hora **17,5 reis.**

Só **17,5 reis** ao passo, se empregarmos

Gaz de hulha o consumo será de	217	reis
Luz electrica » » » »	312	»
Acetylene » » » »	382	»
Petroleo » » » »	782	»

Estes numeros são a prova mais eloquente da superioridade das lampadas Wizard e justificam plenamente o incomparavel successo que este systhema de illuminação e aquecimento tem obtido em todos os paizes do mundo, onde estão registadas as patentes, e os contraventores serão rigorosamente punidos.

O systema Wizard é o productor de luz e aquecimento por excellencia, para as habitações, fabricas, estabelecimentos commerciaes, hoteis, cafés, theatros, casinos, quarteis, hospitaes, collegios, parques, jardins, praças e ruas publicas, explorações agricolas, etc. etc.

Uma luz brilhante, regular e economica só se póde obter empregando as lampadas.

WIZARD

E A LUZ DO SOL

Economia e simplicidade

Illuminae as vossas habitações e estabelecimentos pelo systema WIZARD, e tereis sol em casa, a troco **5 reis** por hora.

Para informações dirigir-se a

CARLOS GUERRA

antigo director de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os districtos do Porto e Aveiro.

Escriptorio, Café Brazil—PORTO

Orçamentos e catalogos gratis

Pannos impermiaveis

Fabrica a vapor e electricidade
De chapeus e bonets

MANUEL AUGUSTO DA SILVA

139—Largo de D. Rosa, 139—LISBOA

Laboratorio de impremiabilisação de fazendas, chapeus, varinos, sobretudos, casacos de senhora, bonets, capas e capotes militares.

Este processo de impremiabilisação, alem de não alterar a constituição e côr dos tecidos, tem a vantagem de as conservar e permitir a completa ventilação e evaporação.

Satisfazem-se encomendas em 5 dias pelo correio ou caminho de ferro.

Preços d'ocasião para reclame

Capas ou capotes d'infantaria, sobretudos e varinos	1$200
Capotes de cavalaria ou artilharia	1$400
Caas de senhora . . .	1$000
Casacos de senhora . . .	$900
Chapeus ou bonets .	» $200
Fazendas em peça, kilograma	$500